

## **EDITORIAL**

### ***EDITORIAL***

A Revista Mediação, volume 15, número 1 (2020), oferece a seus leitores o conjunto de 15 (quinze) artigos e 01 (uma) resenha, abordando assuntos diversos que interessam, especialmente, à área das Humanidades.

O primeiro artigo, intitulado **DIVIDIR PARA DOMINAR: O CASO DO REINO NGOYO PENSADO À LUZ DE FANON**, de Rodrigo do Prado Bittencourt (HÉLADE), dedica-se à História do Reino Ngoyo (atual território de Angola e da República Democrática do Congo), fundamentando-se nas ideias Frantz Fanon de que a violência pode ser empregada como uma atitude de defesa do colonizado diante do colonizador. No segundo artigo, **CONCEITOS E CATEGORIAS DE ANÁLISE MOBILIZADAS EM PESQUISA DE CAMPO: O CASO DA TV BRASILEIRA EM REGIÕES DE FRONTEIRA INTERNACIONAL**, a autora Roberta Brandalise (Faculdade Cásper Líbero) discute sobre a participação da televisão brasileira como mediadora das relações interculturais estabelecidas nas regiões de fronteiras entre o Brasil e os países Argentina, Paraguai e Uruguai.

No artigo **PAISAGEM E LUGAR COMO CATEGORIAS DE ANÁLISE NA GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS**, Nathalia Cristina Baltazar (UFCAT) e Idelvone Mendes Ferreira (UFCAT) enfocam o gerenciamento de resíduos sólidos urbanos por meio das categorias paisagem e lugar, analisando especificamente a gestão de Resíduos Sólidos Urbanos em Três Ranchos (GO). Já o artigo **TURISMO DE CALDAS NOVAS-GOÍÁS: SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL E EXCLUSÃO SOCIOCULTURAL DA POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA**, dos autores Maria Edna Silva de Sousa Gomes (UFCAT) e Paulo Henrique Kingma Orlando (UFCAT), reflete sobre o quanto o turismo em Caldas Novas (GO) é voltado para a elite e, desse modo, exclui do lazer os moradores locais pertencentes às classes menos favorecidas e os segrega em bairros com condições precárias.

No artigo **APRENDIZAGEM INVERTIDA APLICADA AO ESTUDO DA DISSEMINAÇÃO DE NOTÍCIAS FALSAS EM REDES SOCIAIS**, Anderson Cavalcante Gonçalves (UEG/UFG) e Deller James Ferreira (UFG) direcionam a atenção para a metodologia da aprendizagem invertida que, em especial, pode colaborar para o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade dos sujeitos nos ambientes virtuais. Por sua vez, o artigo **SEMANA DA CULTURA: UM PROJETO DE FORMAÇÃO DE**

EDITORIAL.

**LEITORES E DE INCENTIVO À LEITURA EM SUAS DIVERSAS MANIFESTAÇÕES**, de Carina Fior Postinger Balzan (IFRS), Robert Reiziger de Melo Rodrigues (IFRS) e Karina Aparecida Oliveira da Silveira (IFRS), expõe os resultados do projeto interdisciplinar “Semana da Cultura”, realizado pelo Colégio Estadual Dona Isabel, em Bento Gonçalves (RS), no que se refere à promoção da prática da leitura.

O autor Wendel de Souza Borges (UFCAT), em seu artigo **CLIVAGEM SOCIAL NA POESIA TROVADORESCA GALEGO PORTUGUESA DE ESCÁRNIO E DE MALDIZER**, a partir da análise de cantigas satíricas, aborda a diferenciação entre o trovador, o jogral e o segrel de acordo com as relações de poder que eram estabelecidas na Idade Média. O artigo **ALIMENTO E MORTE NO BANQUETE LEZÂMICO DE PARADISO**, de Maria Fernanda Isidoro Chaves (UFRJ), focaliza o romance **Paradiso**, publicado pelo escritor cubano José Lezama Lima em 1966. O objetivo do trabalho é analisar as relações que o enredo em questão estabelece entre o alimento e a morte.

**O FILHO ETERNO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DA OBRA LITERÁRIA (2007) E DA PRODUÇÃO CINEMATOGRAFICA (2016)**, de Lohana Larissa Mariano Civiero (UNIOESTE), Renan Fabrício Lorenzatto da Silva (UNIOESTE/FAADCT/PR) e Renan Paulo Bini (UNIOESTE/CAPES), apresenta uma análise comparativa das obras homônimas literária e fílmica **O Filho Eterno**. No artigo **A CONSTRUÇÃO IDEOLÓGICA DO PATRIARCADO, NO CONTO O DEMÔNIO, QUANDO QUER, FICA BONITO, DE HENRIETTE EFFENBERGER**, Sebastião Bonifácio Júnior (UEL) e Desiree Bueno Tibúrcio (UEL/CAPES) abordam o conto “O demônio, quando quer, fica bonito”, da escritora paulista Henriette Effenberger, a partir do referencial teórico da Análise do Discurso de linha francesa, com o propósito de refletir sobre as relações de poder e o feminino.

Seguindo a linha da Análise do Discurso, o autor Eduardo Pará Glück (UNISINOS), em **LEXICOGRAFIA PEDAGÓGICA E ANÁLISE DO DISCURSO: INVESTIGANDO OS DICIONÁRIOS ESCOLARES DE LÍNGUA PORTUGUESA ENQUANTO SUPORTE DISCURSIVO**, estuda os dicionários escolares *Aurélio Júnior* e *Minidicionário Houaiss da língua portuguesa* como suportes discursivos. Em **ATO DE EDUCAR: O CASTIGO FÍSICO OU O DIÁLOGO**, as autoras Laicy Fernanda Ribeiro Martins, Neusa de Fátima da Silva e Cleusa Maria da Silva (UEG) refletem sobre o quanto as práticas educativas são permeadas ora pelo diálogo ora pela presença dos castigos corporais

EDITORIAL.

embora se tenha uma legislação brasileira, na qual estão estabelecidas as normas de proteção a crianças e adolescentes.

Os autores Leonardo José dos Reis Coimbra de Melo (UFG) e Ademir Divino Vaz (UEG), em **ESPAÇO ESCOLAR BASE DE UMA EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE: AS DIFERENÇAS ETNOCULTURAIS NA ESCOLA**, abordam a necessidade de a educação ser pensada por um viés amparado na diversidade e no multiculturalismo. Já as autoras Beatriz Ribeiro Aleluia Picolini (UFCAT) e Maria Marta Lopes Flores (UFCAT), no texto **TRAJETÓRIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NO BRASIL: MARCOS HISTÓRICOS E POLÍTICOS RELEVANTES**, traçam o processo de constituição da Educação Especial no Brasil, a partir da descrição dos marcos históricos e políticos.

No artigo **CORPOS MAIS: UMA PROPOSTA ARTÍSTICO-PEDAGÓGICA COM NORMALISTAS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO CIEP 179**, Massuel dos Reis Bernardi (UFRJ/PUC-Rio/CAPES) estuda o trabalho com potencialidade vocal, visualidade fotográfica e dança livre, realizado com as normalistas do Instituto de Educação CIEP 179 (SEEDUC/RJ) de São João de Meriti-RJ. Para finalizar o número, Edson Luis Rezende Junior (UNESP/CAPES) apresenta a resenha do livro **RECONFIGURAR A ESCOLA: TRANSFORMAR A EDUCAÇÃO**, de José Pacheco, o qual é composto por crônicas em que se observam temas relacionados à educação.

Pires do Rio-GO, 30 de junho de 2020.